



**VISITA AO ESTADO DO PIAUÍ**  
**Proposta de Agenda de Trabalho**

**Dia 20/08/2013**

**8:00h Abertura (Apresentação dos participantes)**

**8:15h A iniciativa do Pacto Nacional pela Gestão das Águas**

Palestrante: Diretor Paulo Varella

Escopo: motivações, objetivos e diretrizes do Pacto

Duração: 30 minutos

**8:30h Progestão – Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas**

Palestrante: Paulo Libânio

Escopo: sistemática de funcionamento do Programa, as metas de cooperação federativa, as metas de fortalecimento do SEGREH, e os procedimentos gerais (definição das metas, autoavaliação, repasse dos recursos).

Duração: 30 minutos

**9:00h Discussão e esclarecimentos (60 minutos)**

**10:00h Água e Desenvolvimento: A visão do Estado**

Palestrante: Representante do Estado

Escopo: estado das águas (comprometimento hídrico quali-quantitativo), situação dos setores usuários (principais usos, principais conflitos), situação da infraestrutura hídrica no estado (grandes números, principais projetos de desenvolvimento).

Duração: 30 minutos

**11:00h Discussão e esclarecimentos (60 minutos)**

**11:30h Intervalo para almoço**

**13:00h Oficina: Exercício para definição da Tipologia de Gestão (2 horas)**



**OFICINA DE TRABALHO**

**Teresina/PI**

Data: 20 de agosto de 2013

Local: Sala de Reuniões – Gabinete da SEMAR

Início: 8:30h

Término: 15:00h

**RELATÓRIO**

Tendo em vista a adesão do Estado do Piauí ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas, formalizada por meio da edição do Decreto Estadual nº 15.270, de 16 de julho de 2013, bem como a indicação da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí – SEMAR como a entidade estadual responsável pela coordenação das ações do Poder Executivo Estadual inerentes à implementação do Pacto, foi realizada a presente oficina de trabalho, com os seguintes objetivos:

- Apresentar à SEMAR todo o detalhamento dos processos administrativos já estabelecidos nos normativos do PROGESTÃO (Resoluções 379/2013 e 512/2013);
- Esclarecer eventuais dúvidas sobre a sistemática para elaboração, aprovação e certificação das metas de gestão a serem pactuadas no âmbito do PROGESTÃO, observados os critérios, instrumentos e procedimentos definidos nos supracitados regulamentos e detalhados nos anexos da minuta padrão de contrato; e
- Apoiar a SEMAR na realização de diagnóstico e prognóstico sobre os desafios para a gestão de recursos hídricos no estado, com vista à definição das metas do PROGESTÃO que deverão ser submetidas à aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

O plano de trabalho proposto para a realização da oficina de trabalho (ver programação anexa) foi integralmente cumprido. Concluídas as apresentações do Pacto Nacional e do PROGESTÃO, e esclarecidas as dúvidas apresentadas na ocasião, deu-se sequência aos trabalhos com uma discussão sobre a visão do estado sobre seus principais desafios, presentes e futuros, com destaque para os seguintes:

- Estado das águas (comprometimento hídrico quali-quantitativo): Na maior parte do território estadual, o balanço quali-quantitativo é satisfatório, existindo uma maior criticidade na região metropolitana de Teresina e na microrregião de Picos; no primeiro caso, onde se utiliza águas superficiais (aproximadamente 70% do município é abastecido por um único sistema, com captação no Rio Parnaíba) e, no segundo caso, onde se faz uso de uma bateria de poços para abastecimento humano e de águas superficiais para irrigação.
- Situação dos setores usuários (principais usos, principais conflitos): O principal uso consuntivo no Piauí é o uso pela agricultura irrigada, que representa aproximadamente 60% da vazão de retirada. Na microrregião de Picos, onde a fonte de água é o rio Guaribas (barragem de Bocaina), já se registram alguns conflitos pelo uso da água para irrigação (basicamente, fruticultura e agricultura familiar), tendo sido realizada campanha conjunta de cadastramento de usuários pela SEMAR, ANA e DNOCS, os quais respondem por cerca de 20 milhões de m<sup>3</sup>/ano. Foi sugerida pela ANA, a melhoria dos sistemas de irrigação de forma a se alcançar uma eficiência de aproximadamente 65% para garantir o atendimento às demandas até dezembro de 2014. Atualmente, a maior parte dos grandes açudes encontra-se em níveis críticos, abaixo de 50% do volume útil de reservação, o que agrava os conflitos já existentes. No caso de Bocaina e Piasus, os níveis estão entre 20 e 21% e em 17%, respectivamente. Por essa razão, a comporta da barragem de Piasus teve de ser fechada para resguardar o volume necessário para abastecimento humano, programado para atendimento pelo sistema adutor existente.



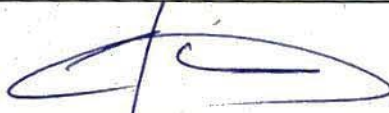
**RELATÓRIO (Continuação)**

- Situação da infraestrutura hídrica no estado (grandes números, principais projetos de desenvolvimento): O Estado do Piauí tem 1 sistema adutor já implantado e em operação (Garrincho, com captação em Petrônio Portela); 1 já implantado e em fase de teste (Piauí, captação na barragem de mesmo nome); 1 em fase de contratação de obras (Bocaina-Piauí II, com captação em barragens de mesmo nome); e outros 5 previstos, ainda em fase de projeto (Algodões II, Salinas, Pedra Redonda, Poços, e Jenipapo). Vale mencionar, ainda, a previsão da construção da Barragem e da Adutora de Milagres, bem como a Barragem de Castelo, cujas obras foram recentemente autorizadas pelo Governo Federal. Cita-se, ainda, a construção das Adutoras do Sudeste (Barragem do Estreito) e Poço Marruá (barragem de mesmo nome), ambas sob responsabilidade da SEINFRA. Conforme dados do Atlas Brasil, 85% dos sistemas de abastecimento urbano de água requerem ampliação ou novo manancial para atendimento da demanda hídrica prevista para o horizonte de 2025.

Considerados os desafios supracitados, bem como os meios que o Estado do Piauí dispõe para organizar e implementar as ações de gestão necessárias ao seu enfrentamento nos próximos 5 anos, a SEMAR se comprometeu a encaminhar proposta ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), com definição da tipologia de gestão e das respectivas metas de fortalecimento do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, as quais deverão ser organizadas no formato disponibilizado pela ANA: Quadro de Metas de Cooperação Federativa no âmbito do SINGREH e Quadro de Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual.

Para tanto, foi disponibilizada planilha eletrônica (Formulário de Metas 2013.xlsx) que permite às entidades estaduais estruturarem suas propostas de metas de forma padronizada e em conformidade com as exigências do Programa PROGESTÃO.

Foi esclarecido que, uma vez aprovados pelo CERH, os Quadros de Metas deverão ser assinados pelos representantes do sistema estadual de gestão e encaminhados à ANA, sendo então incorporados ao instrumento contratual previsto (Anexo III e IV do Contrato PROGESTÃO).



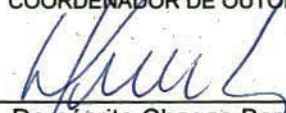
Paulo Augusto Cunha Libânio  
ESPECIALISTA EM RECURSOS HÍDRICOS DA ANA



Osman Fernandes da Silva  
ESPECIALISTA EM RECURSOS HÍDRICOS DA ANA



Eryson Thiago do Prado Batista  
COORDENADOR DE OUTORGA



Demócrito Chagas Barreto  
SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HÍDRICOS



Dalton Melo Macambira  
SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS